**Romantismo**

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o texto abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Sua história tem pouca coisa de notável. Fora Leonardo algibebe em Lisboa, sua pátria; aborrecera-se porém do negócio, e viera ao Brasil. Aqui chegando, não se sabe por proteção de quem, alcançou o emprego de que o vemos empossado, e que exercia, como dissemos, desde tempos remotos. Mas viera com ele no mesmo navio, não sei fazer o quê, uma certa Maria da hortaliça, quitandeira das praças de Lisboa, saloia rechonchuda e bonitota. O Leonardo, fazendo-se-lhe justiça, não era nesse tempo de sua mocidade mal-apessoado, e sobretudo era maganão. Ao sair do Tejo, estando a Maria encostada à borda do navio, o Leonardo fingiu que passava distraído por junto dela, e com o ferrado sapatão assentou-lhe uma valente pisadela no pé direito. A Maria, como se já esperasse por aquilo, sorriu-se como envergonhada do gracejo, e deu-lhe também em ar de disfarce um tremendo beliscão nas costas da mão esquerda. Era isto uma declaração em forma, segundo os usos da terra: levaram o resto do dia de namoro cerrado; ao anoitecer passou-se a mesma cena de pisadela e beliscão, com a diferença de serem desta vez um pouco mais fortes; e no dia seguinte estavam os dois amantes tão extremosos e familiares, que pareciam sê-lo de muitos anos.

Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias.*

1**.** (Fgvrj 2016) No excerto, narram-se as circunstâncias em que travaram conhecimento Leonardo (Pataca) e Maria (da hortaliça), a bordo do navio que, procedente de Portugal, iria desembarcá-los no Rio de Janeiro.

Considere as seguintes afirmações referentes ao excerto:

I. A narrativa é isenta de traços idealizantes, seja no que se refere às personagens, seja no que se refere a suas relações amorosas.

II. O ângulo de representação privilegiado pelo romancista é o da comicidade e do humor.

III. A vivacidade da cena figurada no excerto deve-se à presença de um narrador-personagem, que participa da ação.

Está correto o que se afirma em

a) I, somente.

b) I e II, somente.

c) III, somente.

d) II e III, somente.

e) I, II e III.

2**.** (Fgvrj 2016) Embora de fato pertençam ao Romantismo, as *Memórias de um sargento de milícias* não apresentam as características mais típicas e notórias desse movimento. No entanto, analisando-se o trecho aqui reproduzido, verifica-se que nele se apresenta claramente o seguinte traço do Romantismo:

a) preferência pela narração de aventuras fabulosas e extraordinárias.

b) tendência a emitir juízos morais sobre as condutas das personagens.

c) livre expressão de conteúdos eróticos incomuns e chocantes.

d) tematização franca e aberta da vida popular e cotidiana.

e) busca do raro e do exótico, como meio de fuga da realidade burguesa.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

Há no Romantismo nacional uma expressão evidente do culto da nacionalidade, o qual, tomado num sentido mais amplo, se manifesta também em lutas pela afirmação da liberdade política e determina a exaltação de valores e tradições. Esse sentimento é tomado também nos seus aspectos sociais, sob o apanágio dos direitos do homem livre, razão de ser do movimento abolicionista e matéria para o romance, para o teatro e para a poesia da época.

(Adaptado de: CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da Literatura Brasileira I. Das origens ao Romantismo.* São Paulo: DIFE, 1974, p. 207-208)

3**.** (Puccamp 2016) Deve-se depreender do texto que, no século XIX,

a) há uma relação de causa e efeito entre a eclosão do movimento abolicionista e a do indianismo.

b) a poesia abolicionista de um Castro Alves integra a valorização que então se empresta à luta pelos direitos humanos.

c) a riqueza do teatro, da ficção e da poesia da época é integralmente devedora do sentimento nacionalista.

d) é a retomada de valores e tradições do século anterior que dá base às conquistas do Romantismo.

e) os ideais abolicionistas foram decisivos para a estabilização dos gêneros da poesia, do teatro e da ficção no Brasil.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) quest(ão)ões a seguir, considere o texto abaixo:

Paralelos históricos nunca são exatos, e por isso sempre são suspeitos, mas no século XIX está o molde do que nos acontece agora, com as revoluções anárquicas da era da restauração pós-Bonaparte, nascidas da frustração com a promessa libertária esgotada da Revolução Francesa, no lugar do nosso atual inconformismo sem centro, nascido da frustração com experiências socialistas fracassadas. Nos dois casos, a revolta sem método, muitas vezes apolítica e suicida, substituiu a revolução racionalizada.

(VERISSIMO, Luis Fernando. *O mundo é bárbaro*.

Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 149)

4**.** (Puccamp 2016) A frustração com a promessa libertária esgotada da Revolução Francesa, se chegou a dar o tom a uma poesia melancólica e intimista dos primeiros momentos do Romantismo, foi afastada pelo esforço empenhado em novas lutas libertárias dos nossos últimos românticos. É o que sugere uma comparação estabelecida entre obras, respectivamente, dos poetas

a) Álvares de Azevedo e Castro Alves.

b) Bernardo Guimarães e Cruz e Souza.

c) Casimiro de Abreu e Raul Pompeia.

d) Álvares de Azevedo e Olavo Bilac.

e) Casimiro de Abreu e Raul Bopp.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

O trecho que você, candidato ou candidata, irá ler foi extraído da obra *O Guarani*, de autoria de José de Alencar. Leia atentamente o trecho do capítulo X – AO ALVORECER e, baseado no texto, responda à(s) questão(ões).

– 3Tu, senhora, zangada com Peri! Por quê?

– Porque 4Peri é 14mau e ingrato; em vez de ficar perto de sua senhora, vai caçar em risco de morrer! Disse a moça 15ressentida.

– 5Ceci desejou ver uma onça viva!

– Então não posso gracejar? Basta que eu deseje uma coisa para que tu corras atrás dela como um louco?

– 9Quando Ceci acha bonita uma flor, Peri não vai buscar? Perguntou o índio.

– Vai, sim.

– 10Quando Ceci ouve cantar o sofrê, Peri não o vai procurar?

– Que tem isso?

– 8Pois Ceci desejou ver uma onça, Peri a foi buscar.

Cecília não pôde reprimir um sorriso ouvindo esse silogismo rude, a que a linguagem singela e 1concisa do índio dava uma certa poesia e originalidade.

11Mas estava resolvida a conservar a sua severidade e ralhar com Peri por causa do susto que lhe havia feito na véspera.

– 2Isto não é razão, continuou ela; porventura 6um animal feroz é a mesma coisa que um pássaro, e apanha-se como uma flor?

– 7Tudo é o mesmo, desde que te causa prazer, senhora.

– 12Mas então, exclamou a menina com um assomo de impaciência, se eu te pedisse aquela nuvem?...

E apontou para os brancos vapores que passavam ainda envolvidos nas sombras 16pálidas da noite.

– Peri ia buscar.

– A nuvem? Perguntou a moça admirada.

– Sim, a nuvem.

Cecília pensou que o índio tinha perdido a cabeça; ele continuou:

– 13Somente como a 17nuvem não é da terra e o homem não pode tocá-la, Peri morria e ia pedir ao Senhor do céu a nuvem para dar a Ceci.

Estas palavras foram ditas com a simplicidade com que fala o coração. A menina, que um momento duvidara da razão de Peri, compreendeu toda a sublime abnegação, toda a delicadeza de sentimento dessa alma inculta.

A sua fingida severidade não pôde mais resistir; deixou pairar nos seus lábios um sorriso divino.

 ALENCAR, José de. *O Guarani*.

5**.** (G1 - ifce 2014) Sobre o excerto da obra lida, é **correto** dizer-se que

a) a relação entre o índio Peri e a fidalga Cecília: trata-se de um amor erótico e lascivo com requintes de Naturalismo.

b) Peri nutre por Cecília um amor incondicional, capaz dos maiores desafios, podendo, inclusive, pagar com sua própria vida para satisfazer os caprichos da jovem.

c) a figura de Peri apresenta o índio como herói de sentimentos puros e nobres, assim como o índio Macunaíma, na obra homônima de Mário de Andrade, no Modernismo.

d) predomina no trecho o discurso indireto, em que o narrador interfere nas falas das personagens, reescrevendo-as a seu modo.

e) nos dois últimos parágrafos, percebemos que Cecília mantém até o fim da narrativa a severidade com Peri, não deixando indícios de que a moça possa nutrir por ele qualquer sentimento de admiração.

6**.** (G1 - ifce 2014) Acerca de *O Guarani*, trata-se de uma obra do gênero literário:

a) Romance e pertence à Escola Literária Romantismo.

b) Fábula e pertence à Escola Literária Romantismo.

c) Romance e pertence à Escola Literária Realismo.

d) Fábula e pertence à Escola Literária Simbolismo.

e) Romance e pertence à Escola Literária Simbolismo.

7**.** (G1 - ifce 2014) Na ref. 1, o termo **concisa** pode ser substituído por uma das palavras abaixo, sem alterar o sentido do texto:

a) exagerada.

b) ambígua.

c) forte.

d) sucinta.

e) rebuscada.

8**.** (Uft 2023) **Gonzaga ou A revolução de Minas**

**Ato I**

**Cena III**

**Os mesmos e Luís**

LUÍS – Senhor!

GONZAGA – Vem cá. (*Aos companheiros*) Veem este homem?

CLÁUDIO – Por Deus! é um negro.

GONZAGA – Sabem a que classe pertence?

CLÁUDIO – Um escravo ou um liberto.

GONZAGA – Que é ainda um escravo, se este homem tiver a desgraça de ter mãe, filho, irmã, amante, uma mulher, uma família, enfim, algum desses fios que prendem o homem à vida como a estrela ao firmamento. E sabeis por quê? É que a mãe de cujo seio saiu é escrava e o fruto murcha quando o tronco sofre, é que a mulher que ele tem no coração é escrava e o verme que morde o coração mata o corpo, é que o filho de seu amor é escravo, e o ninho desaba quando o passarinho estrebucha na agonia. E sabem o que esse homem quer? Qual o único sonho de sua noite, a única ideia do seu cérebro? Perguntem-lhe.

CLÁUDIO – Talvez o amor, a ventura sob a forma de um beijo.

LUÍS – Perdoe, meu senhor. Engana-se. Não!

CLÁUDIO – Riqueza para realizar estes castelos doudos de uma imaginação da África?

LUÍS – Ainda não.

CLÁUDIO – Mulheres como nos haréns do Oriente, como os príncipes da África sabem ter?

LUÍS – Não, mil vezes não.

CLÁUDIO – Posição, grandeza, talvez uma farda de Governador. Ainda não? Com mil diabos, és difícil de contentar.

GONZAGA – Enganas-te. Ele quer pouco, quer o que todos nós temos, quer sua família, quer sua filha.

Fonte: ALVES, Castro. *Gonzaga ou a revolução de Minas*. In: Obras completas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976. p. 586-587 (fragmento)

Assinale a alternativa CORRETA. O texto teatral de Castro Alves apresenta três personagens em um diálogo que expressa:

a) o sonho do homem negro de, assim como o homem branco, também poder ter a família e a filha perto de si.

b) o desejo do homem negro de tomar a família e os filhos do seu opressor branco, como uma forma de vingança.

c) o interesse do homem negro em estar nos mesmos lugares e possuir os mesmos bens materiais do homem branco.

d) a inveja do homem negro em torno das conquistas e da felicidade do homem branco.

9**.** (Pucgo Medicina 2023) Leia o fragmento do texto “O nacionalismo literário”, extraído da obra *Formação da literatura brasileira*: momentos decisivos, de Antonio Candido:

Com isto já é possível indicar os elementos que integram a renovação literária designada genericamente por Romantismo – nome adequado e insubstituível, que não deve, porém, levar a uma identificação integral com os movimentos europeus, de que constitui ramificação cheia de peculiaridades. Tendo-se originado de uma convergência de fatores locais e sugestões externas, é ao mesmo tempo nacional e universal. O seu interesse maior, do ponto de vista da história literária e da literatura comparada, consiste por ventura na felicidade com que as sugestões externas se prestaram à estilização das tendências locais, resultando um momento harmonioso e íntegro, que ainda hoje parece a muitos o mais *brasileiro*, mais autêntico dentre os que tivemos.

(CANDIDO, Antonio. O nacionalismo literário. In: \_\_\_\_\_\_. *Formação da literatura brasileira*: momentos decisivos. 9. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2009. p. 15. Adaptado.)

A respeito do Romantismo no Brasil, analise as afirmativas a seguir:

I. A 1ª Geração Romântica apresenta como característica a valorização e exaltação dos símbolos nacionais, a exemplo do índio, da natureza e de um espírito nacionalista e ufanista.

II. A fase caracterizada pela abordagem de temas pessimistas, como a morte, o amor não correspondido, o individualismo e o saudosismo ficou conhecida como Indianista.

III. Condoreirismo, como também foi denominada a 1ª Geração Romântica, explora temáticas sociais, a exemplo do abolicionismo e do republicanismo.

IV. Nas produções da 3ª Geração Romântica, o amor não é mais idealizado, a mulher é alguém mais real.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

a) I e III apenas.

b) I e IV apenas.

c) II, III e IV apenas.

d) I e II apenas.

10**.** (Pucgo Medicina 2022) Leia as duas estrofes do poema *Lembrança de morrer*, de Álvares de Azevedo:

[...]

Eu deixo a vida como deixa o tédio

Do deserto o poento caminheiro...

Como as horas de um longo pesadelo

Que se desfaz ao dobre de um sineiro...

[...]

Só levo uma saudade — é dessas sombras

Que eu sentia velar nas noites minhas...

E de ti, ó minha mãe! pobre coitada

Que por minhas tristezas te definhas!

[...]

(AZEVEDO, A. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 115-116.)

Nessas estrofes, uma característica da Segunda Geração do Romantismo está evidente. Assinale a única alternativa correta que apresenta essa característica:

a) Figura materna.

b) Tom sarcástico dos versos.

c) Presença de tédio sentido pelo eu lírico.

d) Ideia de morte do eu lírico.

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:** [B]

[I] Verdadeira. *Memórias de um Sargento de Milícias* é considerado excêntrico em relação ao Romantismo por se afastar de características como a idealização. No trecho apresentado, o casal, após trocar uma série de beliscões e pisadelas “levaram o resto do dia de namoro cerrado”. Pouco tempo depois, “estavam os dois amantes tão extremosos e familiares, que pareciam sê-lo de muitos anos”.

[II] Verdadeira. A descrição caricatural das personagens (“Mas viera com ele no mesmo navio, não sei fazer o quê, uma certa Maria da hortaliça, quitandeira das praças de Lisboa, saloia rechonchuda e bonitota. O Leonardo, fazendo-se-lhe justiça, não era nesse tempo de sua mocidade mal-apessoado, e sobretudo era maganão”) e a informalidade conferem ao texto o teor cômico e bem-humorado.

[III] Falso. O narrador, apesar da linguagem coloquial, apresenta-se em 3ª pessoa, como se nota em “Sua história tem pouca coisa de notável. Fora Leonardo algibebe em Lisboa, sua pátria; aborrecera-se porém do negócio, e viera ao Brasil.”

**Resposta da questão 2:** [D]

O trecho selecionado narra o primeiro encontro entre Leonardo Pataca e Maria das Hortaliças, completamente distanciado da idealização defendida pelas obras românticas. O rápido envolvimento de ambos, iniciado pelo costume lusitano de trocas de “pisadelas e beliscões”, indica a tematização da vida popular e cotidiana.

**Resposta da questão 3:** [B]

O texto apresentado menciona os “direitos do homem livre, razão de ser do movimento abolicionista e matéria para o romance, para o teatro e para a poesia da época”, o que será tema constante da 3ª geração romântica, principalmente nos versos de Castro Alves.

As demais alternativas estão incorretas pois: em [A], não há relação de causa e efeito entre abolicionismo e indianismo: trata-se de temas nacionalistas românticos, típicos, respectivamente, da 3ª e da 1ª geração; em [C], a temática desenvolvida por tais obras foi predominantemente ultrarromântica; em [D], não houve retomada de valores árcades, e sim sua superação; em [E], o Romantismo já era um movimento consolidado quando a temática abolicionista se fez presente.

**Resposta da questão 4:** [A]

Dentre os autores românticos brasileiros, Álvares de Azevedo é expoente máximo da geração ultrarromântica, cuja poesia é considerada “melancólica e intimista”; Bernardo Guimarães e Casimiro de Abreu são escritores do mesmo momento, porém o primeiro ficou conhecido por seus romances, como *O Seminarista*, e o segundo tem sua poesia bastante marcada pela temática nostálgica.

Em relação à “luta libertária” dos românticos, no Brasil cita-se Castro Alves como representante da poesia social. Os demais nomes filiam-se a outros momentos literários: Raul Pompeia é um romancista naturalista; Olavo Bilac é expoente do movimento parnasiano; Cruz e Souza é um poeta simbolista; e Raul Bopp é um poeta modernista.

**Resposta da questão 5:** [B]

[A] Trata-se de uma obra romântica sem amor erótico.

[B] **Correta.** Peri arrisca a própria vida só para trazer uma onça para que sua amada Ceci pudesse matar a curiosidade.

[C] O índio Peri apresenta-se com sentimentos puros e nobres, ao contrário de Macunaíma que é apresentado como a um herói sem nenhum caráter.

[D] A fala de Peri, na medida do possível, tenta reproduzir uma fala de um índio, principalmente quando se refere a si mesmo em terceira pessoa.

[E] Ceci fica encantada ao saber que o índio a amava tanto, a ponto de satisfazer-lhe quaisquer caprichos.

**Resposta da questão 6:** [A]

[A] **Correta.** É um romance e pertence ao Romantismo, mais especificamente, ao Indianismo da primeira geração romântica.

[B] Não é uma fábula por não haver animais como personagem nem final moral.

[C] Não é um romance realista, pois é tipicamente indianista.

[D] Não é uma fábula por não haver animais como personagem nem final moral, como também não é simbolista, pois foi um movimento literário que ficou marcado mais pela poesia do que pela prosa.

[E] É um romance, porém não é simbolista, pois foi um movimento literário que ficou marcado mais pela poesia do que pela prosa.

**Resposta da questão 7:** [D]

[A] A concisão prevê a economia jamais o exagero.

[B] A palavra *concisa* jamais significaria ambígua, por não fazer parte do seu significado.

[C] A palavra *concisa* tem a ver com algo enxuto, sintético, não tem a ver com força.

[D] **Correta.** A palavra sucinta pode ser considerada um homônimo.

[E] Se concisão tem a ver com economia, jamais seria rebuscada.

**Resposta da questão 8:** [A]

Às perguntas de Cláudio sobre o que o homem negro mais desejava, como mulheres, riqueza e poder, Luís responde negativamente, o que leva Gonzaga a interromper e revelar que tudo o que o negro mais desejava era ter sua família junto de si. Assim, é correta a opção [A].

**Resposta da questão 9:** [B]

[II] Incorreta: na verdade, a fase descrita na afirmação [II] ficou conhecida como ultrarromântica (2ª fase). A fase indianista é a descrita na afirmação [I] (1ª fase).

[III] Incorreta: a descrição do condoreirismo está correta, no entanto, esta corresponde à terceira geração romântica, e não à primeira.

**Resposta da questão 10:** [D]

O poema, a começar pelo título “Lembrança de morrer”, deixa evidente uma das características da Segunda Geração do Romantismo: a ideia de morte do eu lírico, que passa a ser desenvolvida ao longo dos versos, como em “Eu deixo a vida como deixa o tédio”.